



DIRECTÓRIO INTERNACIONAL

VdA eleita firma do ano pela 'Who's Who Legal'

MLGTS e PLMJ também surgem em destaque na publicação deste ano

MARLENE CARRIÇO

marlenecarrico@negocios.pt

A Vieira de Almeida & Associados (VdA) voltou a ser eleita como "firma do ano" em Portugal pela "Who's Who Legal". É o terceiro ano consecutivo que o escritório português conquista esta distinção. Também a Morais Leitão (MLGTS) e a PLMJ surgem em destaque entre as 30 firmas, a operar em Portugal, mencionadas nesta publicação.

A VdA conquistou o galardão pelo desempenho nas edições anteriores, pelas opiniões recolhidas durante a fase de pesquisa e pelo facto de ser o escritório com um maior número de recomendações a título individual. Ao todo são recomendados 14 advogados, sendo que dois deles – Pedro Cassiano Santos e Manuel Protásio – são nomeados para duas áreas de prática. A VdA é de resto a firma que marca posição em mais áreas de prática - 12 num total de 25 em que as firmas portuguesas mereceram distinção.

Segundo João Vieira de Almeida "obtermos dos nossos clientes, pares e outros especialistas em diversos sectores, por três anos consecutivos, referências que nos conferem a nomeação de firma do ano, é uma demonstração de que o investimento continuado na formação profissional da nossa equipa, bem como na inovação e na proximidade com os clientes, se justifica e tem retorno. Num ambiente extremamente competitivo e de elevada qualidade como é o das firmas de advogados, sermos destacados como os melhores é uma honra e uma enorme responsabilidade", descreveu o sócio.

Também a MLGTS assume uma posição de destaque nesta publicação, com 10 advogados recomendados em sete áreas de prática. Desses 10, três são recomendados em mais do que uma área – Luís Branco, João Soares da Silva e Francisco de Sousa da Câmara.

Num ambiente extremamente competitivo e de elevada qualidade, sermos destacados como os melhores é uma honra e uma enorme responsabilidade.

JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA

Sócio da VdA

No caso da PLMJ, são recomendados oito advogados, em oito áreas de prática sendo que João Magalhães Ramalho é recomendado em duas.

Fernanda Matoso, sócia da MLGTS, diz que esta referência "representa uma mais-valia para os potenciais clientes que necessitam de advogados em Portugal". Manuel Santos Vítor, managing partner da PLMJ, diz que é um "motivo de orgulho e satisfação" ver o trabalho reconhecido por entidades independentes que analisam o mercado da advocacia.

O "Who's Who Legal" destacou o trabalho de 30 firmas de advogados a desenvolver actividade em Portugal, tendo feito mais de 100 nomeações a título individual em 25 áreas de prática. Desde 1996 que o directório "Who's Who Legal" destaca os juristas mais importantes em mais de 30 áreas de prática e em mais de 100 jurisdições nacionais. Este ano, esta publicação fez mais de 24 mil recomendações a título individual, depois de seis meses de pesquisa, junto de clientes, advogados e outros especialistas do sector.